

1893



VILLAZES

ANNO  
III

NUMERO  
88

# REVISTA DA CIDADE

# O "amor de meus amores":

# minha Babá

"DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como á pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a última, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresce nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me."



**ENVELHECIDA** no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoçam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

## CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellento remedio. E agora, ao sentir-se allviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

*Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias do "noitadas" e excessos alcoholicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.*



Na próxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

# Moraes Oliveira & Cia

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Av. Alfredo Lisbôa, 345 (Palazzo Italia)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO MOC.

CODIGOS : BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

RECIFE

A Inglaterra vive ainda o agitado momento em que se processa uma completa reforma religiosa. Ninguém julgaria o povo inglez, no seu utilitarismo e na sua fleugma, trabalhando muito, trabalhando sempre, capaz de um movimento de interesse, de aguda curiosidade, de apaixonamento, em torno de uma reforma religiosa. Entretanto, assim é. E nada ha a admirar, se se tem em vista a mania tradicionalista do inglez, povo mais que nenhum aferado aos seus habitos de severa disciplina espiritual.

O caso se reduz todo a discussão, no Parlamento Inglez, do "Prayer Book", novo

livro de orações, no qual o protestantismo anglicano soffrendo a influencia do embate do espirito catholico, adopta alguns pontos do ritual da Igreja Romana, como sejam : a guarda da hostia nas igrejas, as orações pelos defuntos, e outras questões.

Aprovado na Camara dos Lords, o "Prayer Book", foi rejeitado na

Camara dos communs, depois de agitados debates.

O arcebispo de Canterbury, que se fizera paladino da idéa — informaram os telegrammas — chorou de raiua, pela quêda da reforma.

Nem por isso o problema quedou resolvido. Ainda hoje se discute em toda a Inglaterra, na mais ampla

liberdade de opinião, a questão da reforma e não é inadmissivel a hypothese de uma scisão na igreja anglicana.

Pôde-se afirmar, entretanto, que o problema ainda continuará, por muito tempo, sendo alvo de acirradas discussões e é bem possivel que ainda seja vencedora a corrente moderna, ou tra vez em que ella volte a baila.

## Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra a

**SYPHILIS**

e suas terriveis consequências  
Milhares de attestados medicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Levar os outros a praticar o bem é ainda mais meritorio que nós mesmo o praticarmos.

SILHUETAS E VISÕES, acha-se a venda.

Ainda que a torre inclinada de Pisa seja sem duvida alguma o edificio mais afamado do mundo no seu genero, não pode no entanto como muitos creem, vangloriar-se de ser o unico. A pequena cidade rhenana de Mayen tem tambem a sua torre inclinada (campanario, ao mesmo tempo, da Igreja de S. Clemente) e com o objectivo de que possam ser levadas a cabo as obras necessarias para a conservação definitiva dessa curiosidade architectonica, a Junta Providencial de Monumentos da Rhenania acaba de conceder um credito extraordinario e as obras de reparação e suporte no interior da torre ja foram começadas. Na actualidade a torre



COPIA VILLARES

# Aleptol

TONICO, VITAMINADO PARA CRIANÇAS  
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS GRANDES LABORÁTORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA

de Mayen apresenta metro e 70 centímetros de inclinação de 1 tros.

O general Nicoláo, antigo professor de mathematica na Escola Nautica de S. Petesburgo, foi um dos grandes do seu paiz que a revolução dos "soviets" fez emigrar.

Durante muitos annos não se soube do seu paradeiro, até que os jornaes noticiaram que vivia e que ia ser operado na Belgica por motivo de um grave accidente de automovel. Os tratamentos e a operação costaram-lhe os ultimos recursos financeiros, e eis que na "Nation Belge" apparece um annuncio em que o desventurado general se offerece como explicador, guarda nocturno ou continuo.

Irenias do destino...

Silhuetas e Visões

# A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

# REVISTA DA CIDADE

DIRECTOR  
OCTAVIO MORAES

SECRETARIO  
JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015

**E**RA como se fosse uma filha... Entretanto, era apenas uma gatinha de pello branco. Olavo Mendes dedicára a ella os bons cuidados de um pae carinhoso. Sorria de vel-a, feliz, a brincar com os novellos de linha. Deixava-se estar horas sem conta a pensar no destino da gatinha de pello branco, afundado no mysterio das curvas do caminho da vida. Mas a linda preguiçenta de unhas afiadas parece que nem pensava na vida... Dormia, ás vezes, longas séstas ao calor enervante do meio-dia, andava a casa toda, brincava com as pequeninas resteas de luz, deitava-se no chapéo molle de Olavo Mendes, desfiava-lhe os sapatos. E elle sorria... Um dia, a gatinha de pello branco appareceu mais seria. Não queria saber mais dos novellos de linha, nem das pequeninas resteas de luz. Olavo Mendes ficou alarmado. E deu-se a espreitar. Uma vez, descobriu: ella sahira pelos telhados em procura da lua que era um novello de linha muito grande, muito mais bonito. Foi assim, noites a fio, numa escalada fatigante pelos telhados, que ella luctou para alcançar aquelle lindo novello de luz, inaccessivel aos seus rogos sonóros. E foi a lua quem perdeu á gatinha de pello branco...



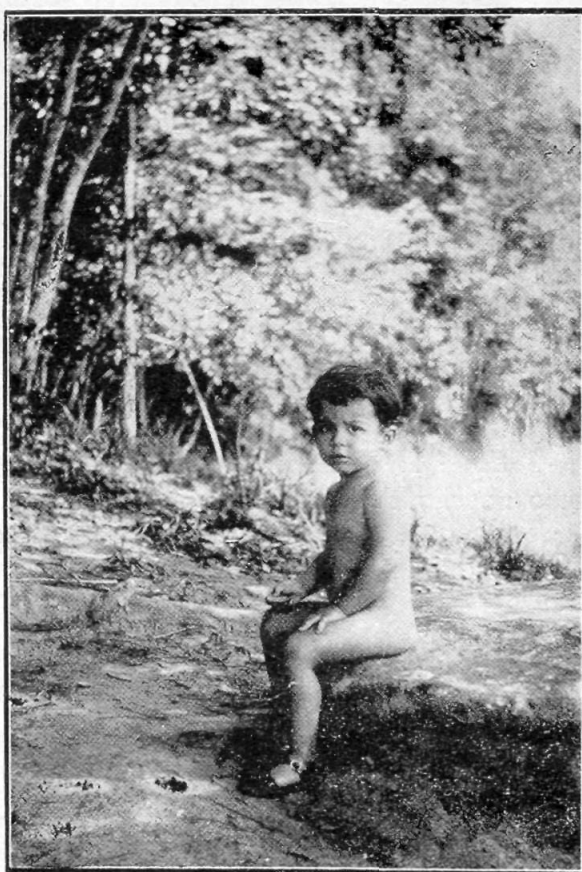
**JOSÉ**

**PENANTE**



Dactylographos e tachygraphos formados em 1927 pela Escola Royal

TALVEZ muita gente ignore quando se disparou o primeiro tiro de canhão. Se, nos referirmos á historia da China, o primeiro tiro de canhão foi disparado no anno 25 da era christã pelo rei Vitey contra os barbaros. Mas isso é muito antigo e não está, entretanto, fortemente documentado. Pelo que se refere á Europa, Aulus Juterianus, historiador liguriano, escreveu, em 1336, que quando se deram as grandes guerras entre venezianos e genovezes, os allemães offereceram aos primeiros dois pequenos canhões de ferro, para lançar balas de ferro por meio de polvora e que não só prestaram a os venezianos um grande serviço, como causaram enorme panico entre o inimigo.



Luia, o "perigoso" do casal Aurelio Vasconcellos

Os primeiros canhões que appareceram num campo de batalha, durante as lutas de Barietaes de Florença e a casa de Medicis, foram trazidos para a Italia por Bartholomeu Caglioni. O principe de Ferrari tendo sido ferido num pé por um estilhaço de bala accusou Caglioni de usar de artes magicas.

No cerco de Constantinopla, em 1419, Mahomet dirigiu contra a praça inimiga um canhão e que lançava balas de grande peso. O mal desse tempo que a artilharia fazia não era grande. Mas os sitiados responderam com outros tiros, visto possuirem já peças de fogo.

Em 1425 os ingleses cercaram Mons, demolindo os muros da fortaleza com a sua artilharia,

Em 1434 os allemães conseguiram apoderar-se de Dinamarca devido aos canhões que levavam, assim como Carlos VIII, de França, deveu a conquista de Napoles á sua artilharia.

**T**ODOS os paizes a que interessa o desenvolvimento da industria do turismo, se podem inspirar no exemplo offerecido pelos caminhos de ferro allemães

combinados com o fim de augmentar os prazeres da viagem, prazeres entre os quaes a possibilidade de converter em tempo de descanso as horas de viagem (que antes eram horas de fadiga) não é, certamente, o menos apreciado. A fim de que os dormitórios pudessem ser um

e jacarandá, e durante o dia os compartimentos ficam convertidos em pequenos salões (com a possibilidade de commu- nicar uns com os outros) com assentos cobertos de luxuosas tapeçarias. O serviço de agua quente e fria nas carruagens-camas é continuo dia e noite, tanto no inverno

**E**NTENDE-SE por tal uma nova cidade de 100.000 habitantes. Na Allemanha considera-se que uma cidade conquista a honra de receber o titulo de grande, quando nella se tenha accumulado mais de uma centena de milhares de habitantes. A incessante industrialização do paiz e o movimento de concentração urbana que é a sua inevitavel consequencia, fazem com que quasi não



**Grupo tomado após o jantar de despedida do commandante H. O. Barter, a bordo do "Norseman", o qual, após 30 annos de serviço, passou o commando ás mãos do capitão W. Douglas**

no intuito de augmentar cada vez mais os allicientes e attractivos de toda a especie facultados aos viajantes. As novas carruagens — camas e vagões-restaurantes que acabam de ser postos em serviço em algumas das principaes linhas allemães representam a ultima palavra de commoidade e luxo

pouco mais espaçosos e as camas um pouco mais largas, as novas carruagens-camas são quasi 2 metros mais compridas do que as carruagens ordinarias. As madeiras empregadas na construção são mogno

como verão. Por fóra as carruagens são pintadas e envernizadas de côr granada viva, razão porque se deu aos comboios formados com o material moderno o nome de "Comboios Roxos",

passa um anno sem que augmente o numero das grandes cidades allemães. Durante o anno de 1927 a fronteira dos 100.000 foi transposta para a cidade de Gleiwitz, importante centro industrial e mineiro na Alta Silesia, cujo ultimo censo municipal accusa a cifra de 103.071 habitantes.

OS primeiros annuncios pagos nos jornaes provocaram um lance cruento. Emile de Girardin ideou a exploração da quarta pagina de seu diario, "La Presse", mediante pagamento, por quem quizesse dirigir-se ao publico directamente, para fazer-lhe uma communicação, ou elogiar suas mercadoria, ou solicitar collocação, etc. Esta innovação pareceu mal a alguns. Armand Carrel, especialmente, protestou contra o que elle considerava uma promiscuidade vergonhosa de trabalhos e annuncios.

Estabeleceu-se polemica, que logo se tornou violenta, terminando por um duello a pistola, no bosque de Vincennes, onde Carrel caiu mortalmente ferido com uma bala no ventre. Ao tombar, disse a Girardin: — Adeus, senhor, não lhe guardo rancor.

Assim, ao nascer a materia paga matou um dos maiores jornalistas. Aliás, factos identicos deram-se depois, variando apenas a arma...

OSr. J. L. Bird, inventor da televisão, chama a attenção dos curiosos e inventores para um facto commum que todo amator pode constatar. E' que, em certos receptores, todas as vezes que approximamos a mão, em certos pontos, o altofalante produz um som quo é differente para a mão fechada ou aberta. Se approximarmos o



## VELHA CANÇÃO

Teve o destino das folhas  
A nossa doce illusão.  
Esperanças, sonhos... bôlhas  
Luminosas, de sabão.

Teu sorriso crystalino  
A minha tortura acalma.  
Teu sorriso é um violino  
Dando concerto em minha alma.

Esse teu perfil moreno  
Tem uma tal formosura  
Que lembra o perfil sereno  
De uma santa da escriptura.

Teus olhos têm a doçura  
E a tristeza da agua mansa.  
Teus olhos são de amargura,  
Teus olhos são de esperança.

rosto, o simples movimento dos maxilares determina um som variavel que acompanha em tonalidade os movimentos da boca. Dessa forma elle lembra a possibilidade da representação da forma dos objectos pelo som e mesmo de ser essa observação um caminho que nos levará tambem á televisão, quando convenientemente estudado.

DIZEM noticias recentes de Nova York que o grande inventor e industrial norte-americano sr. Lee de Forest, que acaba de regressar da Europa, vae iniciar a exploração industrial de um prodigioso invento, ideado pelo electricista hespanhol sr. Balseira, que consiste em uma pequena lampada que offerece diversas vantagens uteis e economicas, entre as quaes a de poder ser usada para illuminação e ao mesmo tempo para estabelecer corrente electrica para radiotelegraphia e radiotelephonia, sem occasionar qualquer despesa. Essa lampada elimina o uso de baterias e de bobinas de resistencia e tem duração de uma lampada ordinaria e faz o trabalho de dois tubos de radiotelegraphia.

O ambicioso é, de sua essencia, um descontente de tudo aquillo que possui. — MAINE DE BIRAN.

A belleza é uma promessa de felicidade. — STENDHAL.

J A Y M E

◊ D'ATAVILLA ◊



## ARTE POETICA

MARIO DE  
ANDRADE

«Venne una donna, e disse:  
Io son Lucia.» Dante -  
Purg. - C. IX.

Tive um BULL-DOG chamado Alexandrinho. O nome explica-se. Quando o recebi, desconhecia-lhe a raça... Fiquei impressionado com a feitura rumorosa da sua cara. Tinha um ar de Ford, varejador de estradas sertanejas. Ao mesmo tempo a serenidade já grega do animalzinho de seis mezes, recordava-me os grandes heróis clássicos das minhas leituras. Um Alexandre de muitas terras; o Acuilles emburrado das primeiras rapsódias... Imaginei que o cão cresceria. Por certo adquirirá, disse commigo, a estatura necessária aos vencedores de gentes. E' um Alexandre. E Alexandre ficou. Mais tarde veio a desillusão. O animal não crescia! Rosnava, sim, um heroísmo empolado, mas inútil, incme, vil. Irritei-me. Apaguei-lhe o batismo com uma ironia desdenhosa: Este Alexandre saiu-me um Alexandrinho!... E Alexandrinho ficou.

Nesse tempo morava na cidade. São Paulo. Largo do Paissandú, 26. Alexandrinho sempre me prestava algum serviço. Edificava-se hierático, bipartido nas curtas perninhas dianteiras, junto ao portal da casa; e criança não havia que se atrevesse a tocar a campainha.

Aconteceu porem aborrecer-me a exterioridade pó-de-arroz da urbe. Monotonia. Sempre uma aparência, uma convenção... E Menotti del Picchia encontrou-me empunhando duas malas gordas.

- Partes!
- E' assim.
- Onde?

Risquei um gesto grande, grande.

- Para o interior.
- Fazes bem. O interior é maior.
- Mais comovente.
- Mais livre.
- Sim. Mais livre...

Alexandrinho observara, tristinho, o arranjo de livros e de musicas.

— Meu Alexandrinho pequenino, queres ir tambem.

Latiu: — Senhor, eu quero, oh sim! partir para o interior!

— Mas que farás naquellas terras sem portais, sem campainhas?

— Eu guardarei. Eu latirei. Eu vencerei.

- Vem, pois.

Meu amo, eu te agradeço o amor que tu me tens.

(Alexandrinho era de descendencia francesa: gostava dos pronomes.)

Levei-o. A principio tudo bem. Domiciliara-me apenas numa cidade do interior. Alexandrinho guardava-me o quintal. Crianças não me podiam roubar mangas e goiabas. Mas logo percebi que as cidades do interior eram o mesmo jardim madrepórico de São Paulo, com menos abundancia ainda. Eu queria pérolas. Mergulhei mais fundo. Meti a cara no mato — como se diz em linguagem de literatura regional.

Alexandrinho... Foi um desastre. Não conseguia guardar coisa nenhuma. Fizera-me criador. Meus touros gaiteavam, soberbos, gigan-

tes, junto ás córneas ressacas dos milhares de rezes. Era um jogo Palestra-Paulistano duma grandeza épica. Devorava as campinas, na amizade do vento e das tardes deschaminezadas. Vivia simi-nú. Camisa aberta ao peito. Pés descalços. Etc. Meu interior era longe. Só eu! Uns indios selvagens davam-me de quando em quando na manada... Alexandrinho deitado a um canto, junto ao fogão do rancho. Diante da coragem daquella terra livre, sentia, por vezes, impetos de aventura. Então corria, corria atrás das patinhas e dos patos. Eu, para proteger minha posse de terras e caracús, vivia a luta mais linda. Um golpe gazolinado por chapadões, invernadas, matagais. Oh Vida!

E havia nos meus pastos uma vaquinha branca fugidia. Prezava-a mais que tudo. Raro, porém, meus olhos poisavam na alvura do seu coiro-luz. Resolvi prende-la.

— Alexandrinho, vais ajudar-me no campeio da vaquinha branca.

— Sim. Eu irei contigo. Eu te acompanharei.

Partimos pela arraiada. A's dez horas divisámos a rez num ramilhete de bagueasús. E desataram: meu cavallo no seu galope telegráfico, Alexandrinho na sua marcha fúnebre de Chopin das suas perninhas. Carreira doída. Só ali pelas duas horas meu laço derribou a fugitiva. Vencera! Cantei de glória, de prazer. Enlacei o pescoço da vaquinha branca nos meus longos braços cabelludos. Beijei-lhe os olhos raivosos. Quasi uma parte de amor.

Alexandrinho... Tive de procurrar-o, para que não se perdesse. Mais duas horas!

Só á meia noite cheguei ao rancho. Alexandrinho na garupa. Fui talvez aspero:

— Alexandrinho, não prestas pr'a nada!

— E' verdade, senhor, Eu para nada sirvo. Dês que quizesse, assim, residir no interior, minhas pernas não dão para eu te acompanhar. Nada eu faço no mundo; eu devo falecer.

E morreu. Não acreditava na alma de Alexandrinho.



Dr. Esdras Gueiros, que vem de inaugurar um importante gabinete electrico dentario nesta cidade á rua da Imperatriz

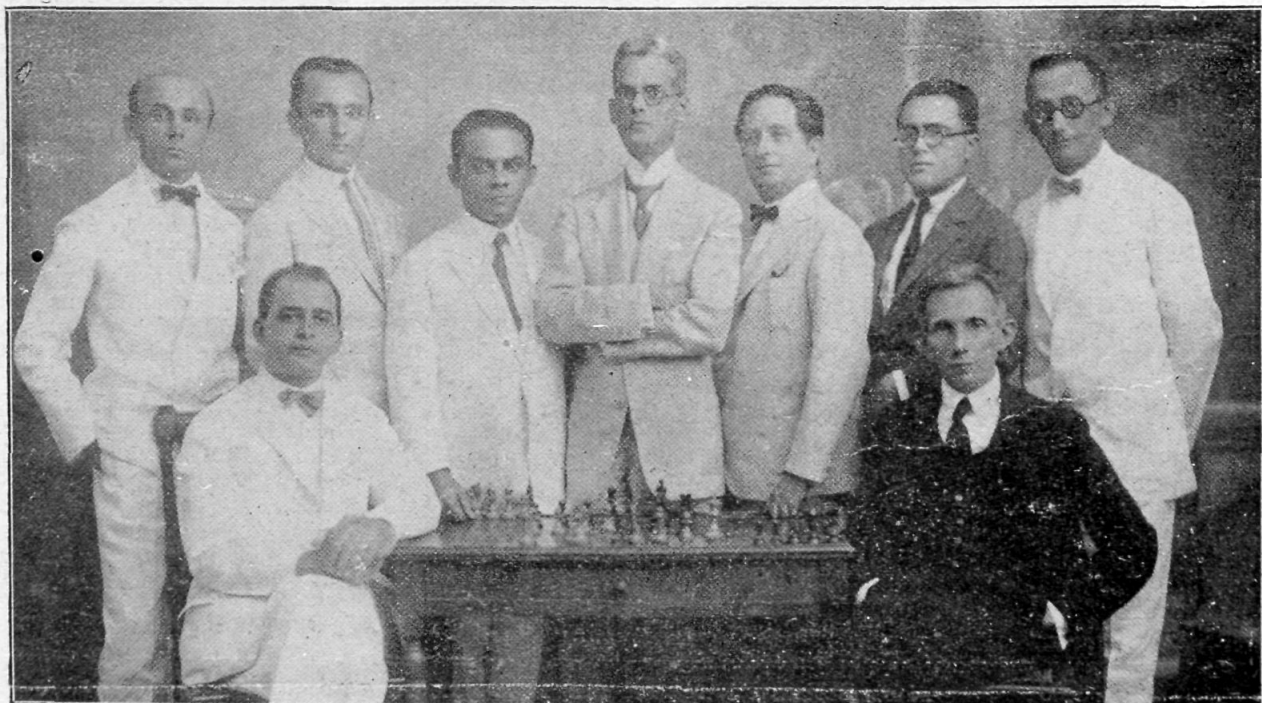
P. S. — A citação não tem nada com a historieta. E' homenagem aos direitos da imaginação.



**N**UREMBERG, a incomparavel cidade dos mestres cantores, apresta-se a celebrar dignamente o quarto centenario do mais illustre dos seus filhos. Alberto Durer, o grande pintor tudesco da Idade Media (e tambem um dos maiores pintores de todas as epocas e escolas), fechou os olhos no dia 9 de abril de 1528 na casa de Tiergärtner Tor que, piedosamente conservada, constitue hoje um pequeno museu historico consagrado á personalidade do illustre artista. Para commemorar devidamente o quarto centenario da data em que a morte poz termo ao glorioso e fecundo trabalho de Alberto Durer, o Municipio de Nuremberg resolveu dar o nome do ad-

**Senhorita Zara da Cunha Rego, votada com 7122 votos no concurso da Paramount "loura ou Morena?" A senhorita Zara seguirá para o Rio no proximo dia 2 de fevereiro**

miravel pintor ao anno de 1928 (Durer-jahr 1928) e organizar no decurso do mesmo uma serie de actos e festivaes dedicados á sua memoria, entre os quaes o mais importante, sob o ponto de vista artistico, será uma exposiçao de obras de Alberto Durer, na qual figurará, pela primeira vez reunida num só conjuncto, a maioria das obras mais importantes do mestre, que se acham actualmente dispersas pelos museus e grandes collecções particulares do mundo inteiro. Alem desta exposiçao, em que se exhibirão tambem notaveis collecções de gravura e desenhos de Durer e importantes documentos da epoca, pertencentes á Bibliotheca e Archivo da cidade



**O jogo do xadrez no Ceará, no Club dos Diarios**

de Nuremberg, celebraram-se diversas festas de caracter popular reconstituindo scenas da epocha de Durer (cavalgadas, bailes dos gremios etc.), representações extraordinarias da opera de Wagner "Os mestres cantores de Nuremberg" no Theatro da Opera e festivaes de canto nas praças publicas e certas egrejas, identicos aos que tinham logar em Nuremberg nos seculos XV e XVI.

UM corvo domesticado que andava em liberdade pelo jardim do seu dono, deu-lhe uma prova de sua gacidade verdadeiramente notavel.

Nesse jardim estava installado um aparelho incubador e quando nasceram os pintainhos foram estes encerrados por traz de uma rede de arame. Ao fim de algum tempo, observou-se que todos os dias muitos dos pintainhos appare-

ciam mortos e sem cabeça. Julgou-se ao principio que fossem as razzanas as causadoras desses desastros; mas por fim descobriu-se o verdadeiro culpado que não era outro senão o corvo. Eis como elle levava a cabo aquella obra de destruição.

Approximando-se com um bocadinho de comida no bico, deixava-a junto da rede, e em seguida escondia-se ali proximo, para não ser visto pelos pintainhos. Estes, rral viam a comida, corria a deitar a cabecita por entre os arames e punham-se a

depenicar avidamente; mas no mesmo instante o corvo saltava fóra do seu esconderijo, matava os franguinhos ás bica-das e arrancava-lhes as cabeças.

Neste procedimento havia, por conseguinte, uma serie de actos premeditados e rraciocinados; o facto de pôr uma isca para os pintos deitarem a cabeça de fóra, é sobretudo notavel, e não tem nada de instinctivo.

EM Londres foi vendido por 14.000 guinéos um poldro de puro sangue, filho do cavallo vencedor do premio Derby, de nome Papyrus.

Um outro amador deu 1.650 guinéos por um garrano de nove mezes, filho do cavallo Ellangwan, outro grande corredor.

SILHUETAS E VI-SÕES, á venda.



Senhorita Ely Weine, de nossa sociedade, cujo anniversario transcorre hoje



Um aspecto da praia dos Milagres por ocasião da festa ali realizada no dia 6 de janeiro

O jornal "Mezzo Giorno" publica uma noticia, dizendo que morreu, em Monte Car-

ne, para fins de caridade. Sua fortuna lhe havia sido legada pelo seu primeiro marido, Simon

O Maharajah de Indore, contractou casamento com a americana Miss Miller, deven-

o titulo actual, é Yeshwanirao II, conta apenas dezoito annos de idade, e esteve ha pouco



As diplomadas de 1927 do Collegio Santa Margarida

lo, a sra. Emma, viuva do general Luigi Cartella, legando toda toda a sua fortuna de cinco milhoes de libras ao primeiro ministro Mussoli-

Weil Scott, anunciador inglez. Um milhao do que ella deixa destinase a um hospital desta cidade e outras doacoes de menor importancia.

do o enlace realizar-se nos proprios dominios daquelle principe indiano. O Maharajah de Indore, cujo nome hindu, desde que passou a usar

nos Estados Unidos, onde veio a conhecer aquella que agora virá a ser sua esposa, com direito ao titulo de Princesa do Holkar.

O que ficou na

poeira da

semana . . .

Foi na noite alegre dos festejos de Natal que o joven commerciante a encontrou, entre a quarta e a quinta taça de champagne, numa das nossas reuniões mais elegantes. Do encontro ficou uma saudade. Uma saudade e um desejo . . . A vida continuou a sua ronda pelo mundo. Os negocios levaram-no para longe. Agora, voltaram a encontrar-se. E hinguem sabe ainda qual será o ultimo capitulo da historia...

Após uma rusga que chegou a tomar um aspecto serio, a linda criaturinha de olhos castanhos voltou a merecer os cuidados apaixonados daquelle que jurára, por Deus, esquecel-a enquanto visse . . . Em amor, as juras são, quasi sempre, falsas. E essa foi, tambem. O que os dois juraram não chegou a durar cinco dezenas de dias. Agora, as juras são outras, mais amáveis e menos difíceis de cumprir.

O porte marcial do elegante e brioso militar causou uma tão funda impressão na pequena enamorada dos nossos poetas, que ella esqueceu o velho amor aos seus amáveis menestres e deu-se a estudar pêses de heroína de Tejocapapa para "epater" ao joven guerreiro que a encontrou na avenida . . .

O circumspecto e elegante coronel para quem a delicia da vida consta de duas unicas preocupações — a politica e as mulheres — conhece todas as criaturas faceis da cidade. Outro dia, quando elle se vangloriava dessa virtude, alguém que é uma parenta muito proxima do grave politico, passou, linda e bôa. Os amigos, então, indagaram, ignorantes do parentesco :

— E aquella, meu d. Juan?

Elle embarçou-se. Ensaçou um sorriso amarello, quasi verde, e respondeu :

— Homem! Aquella não é tão "facil" como se pensa . . .

O "Itaimbé" levou a paixão do rapaz. Elle ficou triste. Passou até umas horas sem comer. Le-

pois, conformou-se. Ha uma velha sabedoria que ensina: Longe dos olhos . . . longe do coração.

O tempo apaga tudo. Até o amor. Foi assim com o encanecido assucareiro. A paixão violenta que o fez até adherir ao convenio, apagou-se em vinte e poucos dias. E elle, como quem tem uma vontadezinha de ser philosopho, attribue ao tempo a morte daquelle "sonho" que lhe custou uns respeitáveis parés de contos de réis e alguns aborrecimentos desinteressantes . . .

Ille comprou um presente caro que não destinou á esposa. Comprou e levou-o para o escritorio, onde o mostrou a alguns amigos confidentes. Um desses heroes, para fazer-lhe moza, telephonou á respeitavel consorte do generoso apaixonado, scientificando-a de que um presente a aguardava na terceira gaveta, á esquerda, do elegante "bureau" do marido. Ella não esperou mais. E foi, ievada pela curiosidade, ao escritorio. A principio, esperou que elle falasse no presente. Depois, já impaciente, numa hyper-curiosidade torturante, foi á terceira gaveta, á esquerda. E lá estava, bonito, o presente. Elle quiz negar a propriedade da joia, mas o telephonema do amigo interpoz-se no negocio. E a outra perdeu o lindo presente . . . E elle ficou-se a pensar, muito a serio, na historia do amigo urso, de Tolstoi...

CAIXINHA DE

SURPRESAS...

A ALAVANCA  
DE ARCHIMÉDES

MENDES  
FRADIQUE

JÁ é uma chapa batidíssima aquella coisa de Archimedes: "Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio, e eu levantarei o mundo".

Isso, é bem de vêr-se, não passa de conversa fiada, porque afinal, o mundo é objecto que está mais ou menos á mão; quanto á alavanca, porem, e os pontos de apoio a geito, só na cabeça do geometra de Siracusa poderia ter lugar.

Ha todavia neste mundo, um vasto mundo habitado, neste mundo de homens e de coisas, uma alavanca que se não levanta mundos, levanta ainda assim, a opinião da mulher, essa entidade singular a cujo adereço deu o mestre o nome de "mundo".

Demover uma mulher é mais difficil do que mover não só um mundo senão todo um sistema planetario.

Pois bem: ha uma alavanca capaz de mover todo um mundo de mulheres, todas as mulheres do mundo; esta alavanca é a moda.

A mulher, criatura morbidamente commoda, pela moda, sob o jugo da moda, pisa torto, respira com embaraço, fura a orelha, tinge a cara, lambusa o cabelo, em summa: faz os maiores sacrificios que se possam desasombroadamente imaginar.



AINDA HEI DE VÊL-A

AINDA hei-de vel-a... A minha Italia querida. Ainda hei-de lhe contar o desespero de minh'alma, a agonia do meu coração. Ainda hei-de ler, firme e grave, sem constrangimento e emoção, o meu "Diario de viagem" para que ella saiba o quanto é triste partir.

— Sim, ainda hei-de vel-a, porque eu pedi a Nossa Senhora, naquella arrabalde de Napoles, tivesse pena de mim. E Nossa Senhora me olhando disse que sim.

Um dia, quando eu voltar, já velhinho e cansado de tanto soffrer e chorar, contar-lhe-ei tudo. E verá em cada pagina o desespero, a agonia do meu coração. Então, saberá o quanto na ausencia soffri. Então, saberá que, em terra extranha, a vida é soffrer. Em terra extranha não nos deixa a saudade. Não ha alegria. Não ha felicidade. Lucta-se para vencer. E muitas vezes a morte vem. E adeus tudo.

Ainda hei-de vel-a... E porque não?! Ainda Nossa Senhora das Dôres lá está, naquella igreja onde ia aos domingos orar. E Nossa Senhora sabe que o promettido é devido. Sabe que eu lhe pedi, chorando, voltar algum dia.

E ella disse que sim.

E eu parti.

GIUSEPPE FASANARO

E é sob a suggestão desse curioso phenomeno que se lembrou alguém de tirar partido da moda feminina para o beneficio geral da especie.

Ha, por exemplo, entre as pessoas de alta posição social, e baixo nivel de cultura (que é do que mais se topa e vê) uma legendaria e tenaz prevenção contra a pratica da vaccina anti-variolica. Ora, as estatisticas de prophylaxia, o senso commum, a logica rudimentar — tudo exclue de discussão a necessidade senão a urgencia de regular o uso da vaccina de Jenner. E então por parte das senhoras, nota-se evidentemente uma negação absoluta de taes principios.

Como fazer, então, para vaccinarem-se as mulheres?

Recorrendo á moda.

Para isso fôra sufficiente que alguém lançasse a moda das mulheres vaccinadas. Passem pelo "troisoir" da Avenida, duas ou tres mulheres de bracinho ao léo, exhibindo duas ou tres vaccinas em plena reacção, inchadas, tumidas, aureoladas de rubro, com um nucleosinho de amarello polido — e logo ao dia seguinte seria um tal de vaccinar senhoritas, que o vaccinader, certo, não poderia dar vencimento á tarefa.

# MUSIC A

NA HORA presente, tudo parece indicar terem ntergullado as directrizes principais dos varios ramos do pensamento artistico, no tumulto e no desbaratamento cahotico de onde, é possível, venha a surgir uma nova concepção de arte cujo esboço já se deixa entrever nos raros lineamentos da nebulosa em formação.

Esse movimento, cuja tendencia natural é prefixar os pontos de partida da nova concepção artistica de que acima fallamos, tem dado logir, pela sua própria natureza tumultuaria, aos maiores excessos, aos mais desenfreados abusos.

Sob o seu influo, desapparecem as escolas para surgirem os individuos. O "individualismo, pode dizer-se, substituiu todos os "ismos", a que se filiavam as diversas escolas.

Nada pois mais natural e sympathico, do que essa emancipação artistica, que dia a dia, vemos accentuar-se.

Entretanto, ella se assemelha ao mesmo tempo, a uma grande caudal, em regimen torrencial. E por isso, todos os detricos, todos os elementos estaticos, que, nas horas de equilibrio e de tranquillidade se immobilisavam á margem da grande corrente, são arrastados no momento actual, para apparecerem á tona, inconscientes da acção dinamica que os fez caminhar, desapercibidos de que ficarão novamente atirados á margem, inertes e estaticos, quando á grande caudal da arte, voltarem outra vez, a tranquillidade e o equilibrio.

Na poesia, e sobretudo entre nós, onde há dez poetas em cada nove habitantes (não nos referimos aqui aos verdadeiros poetas) — observa-se mais accentuadamente a acção

dos elementos a que alludimos linhas acima.

Felizmente, ao que nos parece, com a musica não vae acontecendo o mesmo. Não são muitos os auctores que, entre nós, se tem lançado na directriz do moderno pensamento musical. E esses poucos não se perderam na esterilidade de uma obra inutil feita de retalhos de conhecimentos mal assimilados.

Ao contrario, nelles o coefficiente individual entra como elemento preponderante do seu merito.

Para só citar Villa Lobos, tenha-se em vista o continuo successo que as suas composições tem alcançado dentro e fóra do paiz, sobretudo nas audições realisadas nos grandes centros musicas da Europa.

A par do que se póde chamar de ousado no que toca aos meios de expressão do pensamento musical da actualidade, a obra do compositor patricio encerra uma constante uniformidade e equilibrio, e tem ainda o merito de externar e tornar conhecidos fóra do paiz, motivos essencialmente nacionaes, isentos de qualquer influxo extranho.

François Le Grix pergunta na "La Revue Hebdomadaire": "Oú va la musique, n'est ce pas le moment de se le demander. Parlons sans parti pris: que retinir de tous ces mots d'ordres, de ces devises d'écoles autour de nous entre-croisés?..."

Sem querer classificar o

## L U C I A N O

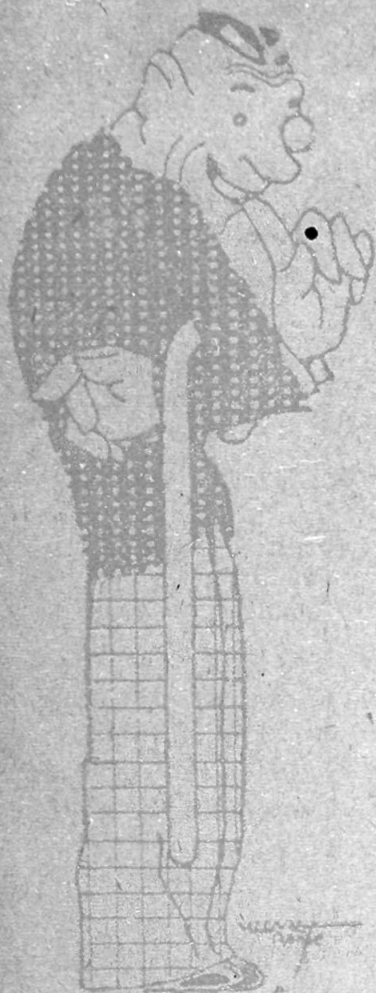


estado evolutivo da musica na actualidade, quanto á forma, ao espirito e aos meios, Georges Auric traça a curva de que elle chama "les trois grandes crises", isto é, as tres ultimas grandes crises porque tem passado a musica, de Wagner a Stravinsky. Para especificar essas tres grandes crises, cada uma dellas endo communicado á musica um novo surto, elle assim as divide: "Le bouleversement wagnérien, (toute une idéologie, tout un vocabulaire: "thèmes conducters" ou "mélodie continue", mais un fait capital: le lyrisme impérissable de Tristan), la surprise débussyste, (apparition de floraisons harmoniques d'une fraîcheur extraordinaire, conception exquise et profonde d'une déclamation, d'un orchestre parfaitement insoupçonnés), le coup de massue du "Sacre du Printemps" de Stravinsky, en 1913, remettent précisément en question, á travers, quelle saisissante exaltation dynamique, les principes harmoniques e orchestraux admirés la veille dans "Pelléas" et donc cette rythmique forcenée, ces instruments tendus á l'extrême paraissaient ne plus devoir rien laisser".

E para mostrar a impossibilidade de responder ao questionario de François Le Grix, elle diz que com essa ultima crise "la musique semblait nettement se diriger vers une exasperation sonore de plus en plus grande." E conclue: "Je ne recherche guère dans la musique que cette délectation sans paraille qu'elle nous dispense si généralement".

Concluamos pois, com Georges Auric: da musica, sem indagar-lhe as directrizes evolutivas, busquemos-lhe o encanto que tão generosamente ella nos proporciona.

# C A R N A



Vem ahi, pelo mundo,  
cantando a vida em guisos e cornetas,  
a festa annual da Farra...  
A cidade se enfestona  
e annuncia a clarins a bacchanal do supre-  
[ mo Delirio,  
numa diabolica fanfarra...

A gente sente na alma a orgia do ether,  
a volupia dos guisos e do "passo",  
a magia do pandego festim  
entrando pelos sentidos  
como uma cousa que não chega a ser ruim.

Colombina anda vendo se a carcassa aguenta  
o repuxo da tragica baderna...  
Pierrot anda encordoando a magica ban-  
[ durra,  
numa tristeza burra...

"Seo" Arlequim espia esses preparos,

compra, escondido, um vidro do 'pósinho  
e escreve um bilhetinho a Colombina:  
—Vem, nêga! Ha cocaina...

Pierrot fica bisonho, triste, páo...  
Pierrot é bêsta!

No carnaval só vale é ser alegre...  
o que dá sorte, e merece fé,  
o que ninguem condemna, nem censura,  
é a gente mostrar-se mesmo o que é...

Carnaval de casaca é missa de defunto:  
a gente vae... E chora... E não dá certo...

O carnaval é um moinho...  
Móe tudo... móe o corpo e a alma da  
[ gente..

móe as maguas da vida...  
móe os "arames" da população inteira...

Só não móe a "quebradeira"...

Continúa a passar na vida a ronda dos  
pandegos phantasiados. Ha umas phantásias  
interessantissimas...

O dr. Zé Eustachio, por exemplo. Que lin-  
da phantasia de deputado!

O dr. Odilon Nestor, outro dia, começou



# A V A L

a discutir o assumpto com o Mascarenhas, nas banquetas da "Chrystal". Ficou resolvido o seguinte: o Mascarenhas emprestará ao sympathico professor de Direito os seus bigodes de pello de escova de engraxate. E o taientoso traductor de Carducci cederá ao seu amigo os tacões de seus elegantes sapatinhos, para o Mascarenhas se phantasiar de arranha-céo.

---

O dr. Annibal Fernandes ficou triste. Quem queria sahir de arranha-céo era elle...

---

O dr. Eurico de Souza Leão foi agora ao sertão buscar Lampeão para "vadiar" o carnaval aqui...

---


O dr. Adalberto Mações vae se phantasiar de uva, com uma pêra no queixo. A pêra é a penninha...

---

O cidadão Ramos de Freitas está arranjando uma phantasia de serenatista pernambucano dos saudosos tempos de Mario Melo. E vae cantar "a casinha branca da serra"...



A R L E Q U I M



O dr. Samuel Hardman vae se phantasiar de "Bagé"...

---

O Carlos Lima Cavalcanti está fazendo mysterio com a phantasia. Uns dizem que o vibrante jornalista está "cavando" uma phantasia de deputado. Outros dizem que o sympathico deputado vae phantasiar-se só de jornalista.

---

O coronel Olavo Maranhão está pensando: — Eu vou arranjar uma phantasia de Eugenio Almeida. Eugenio é o director das pedreiras de Comportas. O carnaval é a festa da "cavação". E o Eugenio é que é... O Eugenio "cava" á dynamite...

---

O dr. Mauricio Guimarães apressou-se. A phantasia que lhe ficava tão bem, vestiu-a antes do carnaval.

---

O dr. Salomão Filgueira vae apparecer numa phantasia de secretario perpetuo, cantando: "Chega Chico!"

---

O dr. Waldemar de Oliveira já arranjou phantasia para substituir á que o Fittipaldi lhe furtou: a do "operoso" maestro Jouteux.

## GREGORIO REYNOLDS

## O C R E A D O R

CERVANTES, que em peleja empunha e estréa  
o aço moldado ao gosto toledano  
e infundira um alento virgiliano  
ao texto pastoril de Galathéa,

no cárcer teve esta bizarra idéa:  
ferir de morte o feudalismo hispano,  
ao relatar da vida de Quijano,  
o guerreiro amador de Dulcinéa.

O' essas mãos gloriosas de Cervantes,  
entre as duas façanhas culminantes  
do Universo, no historico proscenio!...

Uma, em Lepanto, decepou Bellona;  
e outra, que o mundo de immortal blazona;  
legada fôra aos homens pelo Genio!

SILVA LOBATO

desgraçada mulher, o  
lamento foi de tal for-  
ma violento, que ella  
não poude supportal-o,  
lançando-se então a o-  
rio, sempre enlaçada ao  
corpo do marido.

A policia, que chegou  
nesse momento, salvou  
a viuva, apesar dos  
protestos dos especta-  
dores, que queriam vel-a  
morrer.

Reconduzida para ter-  
ra, a fiel esposa recusou  
afastar-se da pyramide  
ardente que, emfim,  
consumiu o corpo de  
seu marido, ali perman-  
ecendo immovel du-  
rante dois dias.

A policia effectuou  
varias prisões entre os  
organizadores do sacri-  
fio humano.

VISITOU-NOS, nesta  
semana, o revdmo.  
Monsenhor José de An-  
chieta Callou, vigario  
geral de Garanhuns que  
nos veio trazer os seus  
cumprimentos pela edi-  
ção que publicamos em  
homenagem á linda ci-  
dade serrana.

O illustre e virtuoso  
sacerdote entreteve com-  
nosgo amavel palestra,  
deixando-nos sob o en-  
canto de seu tratamento  
fidalgo.

A Sociedade de Medi-  
cina de Pernambu-  
co enviou-nos attencioso  
convite para a sessão de  
posse de sua directoria,  
a realizar-se no dia 1  
de fevereiro, ás 20 1/2  
horas, em sua séde, no  
Departamento de Saude  
& Assistencia.

O Sillogeu Pernambu-  
cano de Lettras,  
realizou, nesta semana,  
a posse de sua nova  
directoria, solemnizando-  
a com uma festa litte-  
raria.

O sr. Alderedo Farias  
abriu nesta cidade,  
á rua das Lorangeiras n.  
2á, a "Casa Indiana"  
para compra e venda de  
joias usadas, moedas  
antigas, ouro, prata, etc.

A festejada poetisa po-  
tyguar, senhorita  
Palmyra Wanderley, en-  
viou-nos de sua terra  
gentil cartão de felicida-  
des para o anno  
novo.

R E C E B E M O S a visi-  
ta amavel dos se-  
guintes confrades: A  
RENASCENÇA, da Bahia;  
FLÔR DE LIZ e O RIO PEI-  
XE, de Cajaseiras, na  
Parahyba; O POPULAR,  
de Victoria; O IMPARCIAL,  
de Garanhuns; e o RE-  
CREIO DA PETIZADA, des-  
ta cidade.

OCCORREU recente-  
mente, na localida-  
de de Bark (districto de  
...), um episodio que  
... reviver os costumes  
da antiga India, dada a  
sua historia intensamen-  
te dramatica.

Uma mulher, cujo  
marido havia fallecido,  
decidira-se a fazer "suet-  
tee", isto é, a seguir o  
esposo para além-tumu-  
lo, embora as autorida-  
des inglezas tenham, de  
ha muito, prohibido es-  
sa selvagem tradição.

Os habitantes de toda  
a região foram informa-  
dos do sacrificio da vi-  
uva e, avidos de presen-  
ciar tão raro spectaculo,  
... montoaram num sitio  
... das margens do  
... varias pilhas de  
lenha, sobre as quaes  
se deitou, inconsolavel,  
a viuva, estreitamente  
abraçada ao cadaver do  
esposo.

A multidão, num to-  
tal de cerca de 5.000  
pessoas, que rodeava o  
local do supplicio, vi-  
brou de fanatico enthu-  
siasmo, quando foi lan-  
çado o fogo á lenha e  
os dois corpos ficaram  
envoltos pela fumaça.

Mas logo que as  
chammas tocaram a





# CABROCHINHA



Nem loira (jamais tentou experimentar as virtudes da agua oxigenada),  
nem morena (nunca leu Macêdo e desconhece por completo a apologia das  
[ morenas, de Junqueiro ).

Ninguem estrague com ella a velha imagem passadista e bêsta da moreninha  
[ côr de jambo ...

O que ella é é a mulatinha BÔA em cima do pedido,  
gostosa, gostosa no seu todo lascivo e pernóstico,  
( desse pernosticismo que é, ás vezes, toda a graça de certas mulatinhas que se  
julgam loiras e morenas ) ...

Canella queimada, fructa braba, genuíno producto nacional,  
não se incommoda com as Gretas Nissen,  
não quer saber se as Arlettes Marchal existem.  
Depois, não liga os concursos,  
Que essa historia de loira ou morena é apenas RÉCLAME de fita.

O que ella está ligando é o Carnaval que ahi vem ...

Dengosa, requêbra,  
anda na rua dansando, gingando,  
com uns olhos que são duas bolas de azougue,  
e uns seios dansarinos ( toda ella lembra Josephine Baker ).

Quando ella passa dansando, gingando,  
tem-se a impressão de vêr em carne e osso a Musica Brasileira.  
que Bilac chamou, na mais lyrica das rhetoricas,  
“ flôr amorosa de três raças tristes ”

E' a mulatinha dengosa e SABIDA, é a cabrochinha cheirosa e SAPÉCA,  
é o GENIO DA RAÇA de que nos fala o enorme Ascenso  
no seu gostoso “ Catimbó ”.

Ninguem votou nella pra loira ou morena,  
mas, ella vai ser a perdição de muita gente  
e a damnção de muita loira morena,  
no Carnaval,  
quando, no PASSO, no mexe-remexe doido da ONDIA,  
— mulatinha ardente e electrica —  
ao rythmo elastico das ancas symphonicas no REMELEIXO desmanchado,  
empunhar — ella só! —  
o sceptro de RAINHA DO FRÉVO, na gloria vermelha do CANDOMBLÉ ...



F R I T Z

## O P L A N O D O P I S T O L I N O

O PISTOLINO fôra dispensado da Repartição onde trabalhava ha vinte annos. Que infelicidade!... Pistolino havia desaprendido tudo, durante esse tempo, e agora, a não sero que fazia como empregado publico, isto é, assignar o ponto, tomar varios cafés, fumar e fazer listas dos "bichos", o homem não sabia mais nada. E assim, o Pistolino só pensava na maneira de voltar á Repartição. Ser readmittido, uma vez que a sua fé de officio era limpa e que sómente lhe acontecera semelhante desgraça, pelo estouro da verba que lhe consignava uns miseros dinheiros. O Director da Repartição era implacavel, não readmittia ningham, era o diabo!... Não havia um "pistolão" para esse homem. O Pistolino corre todos os seus companheiros de "poker" e até mesmo os alfaiates. Qual! Não havia um só cujo pedido valesse ao Pistolino.

Sem esperanças, envolvido já pelas sinistras idéas do suicidio a victima das verbas que os ministros inventam, ensontrou nsma tarde de desespero o Praxedes, antigo companheiro de collegio a quem a sorte tinha soprado com mais força... O Praxedes, com effeiro, tendo começado simples barbeiro, abriu, mais tarde, uma porta estreita, na Saude, para vender "bicho" e era agora candidato a intendente municipal. Fez carreira.

Pistolinho e Praxedes revolveram as cinzas do passado. Recordaram os saudosos tempos da merenda, do pão com goiabada, das trazeiras dos "bonds", etc., etc. Pacientemente os dois esperavam o momento opportuno para se comerem.

O Praxedes arranjando mais um eleitor e o Pistolino agarrando-o numa dentada de cinco mil réis. Mas como quem tem fome é quem começa... Pistolino narrou ao Praxedes toda sua desgraça, lamentando-se tanto da sorte que o abandonava, assim, para mendigo, que o Praxedes, enternecido, se defendeu da dentada achando um meio:

— Ouve, Pistolino, não tens mulher nem filhos, mas vais arranjar umas creanças...

— Umas creanças?

— Sim, umas oito ou dez creanças dessas que andam ahi pelas ruas... Leva-as todas ao Director da Repartição. Dize-lhe que são teus filhos, teus desgraçados filhos, que não tens com que alimentar-os, nem vestir-os, nem educal-os e que serão para o futuro tantos ladrões como muitos que elle sabe.

Pistolino sorriu satisfeito. Era um plano, O Director podia não ter companheiros de "poker", nem alfaiates, mas, como todo mortal, tinha com certeza coração.

E Pistolino arranjou as creanças. Pressuroso, no desespero de voltar ao doce trabalho, o homem lá marchou, mergulhado num bando de pequenos onde nem mesmo faltava um "hometeriozinho" bem retinto.

Pistolino não via nada. Cégo pela esperança daquelle plano nunca imaginado, invadiu a Repartição e só parou deante do Director.

Pistolino levava o sermão encommendado. Qual papagaio despejou de um folego nas barbas do seu ex-chefe; toda aquella miseria que nós já conhecemos. Pistolino soluçava:

— Veja quantos filhos, dr.!... Que será desses pobrezinhos, sem o que comer?

O Director passou os olhos sobre aquella maternidade ambulante que o Pistolino levava ás costas e que parou em frente do "homemzinho"

— Este, tambem é teu filho?...

Pistolino estarreceu. Como é que elle não tinha visto aquelle filho preto? E sentindo que o plano se perdia, respondeu baixando a cabeça?

— Que quer, doutor, ainda mais esta desgraça... Condoa-se de mim!...

— E's bem infeliz!... E o director sentenciou: Estás readmittido. Tua coragem é sem limite. Numa época em que ningham quer assumir responsabilidades do teu proximo... E's um caracter de escól!...

E o Pistolino voltou ao trabalho.

**D**URANTE um longo período a renda foi abandonada, como se toda a sua fragilidade estivesse em desarmonia com a attitude masculinizada da mulher!

Se Watteau, Boucher e Chardin cobriam de rendas os decotes das pastorinhas em toadas que appareciam na s

Mas não foi de balde que italianas e flamengas se conservaram sobre a almofada dos bilros trabalhando a renda!

Não foi de balde que Vinculo desenhou os debuxos das rendas que enviadas para a França foram adornar Catharina de Medicis, pon-

Novamente a renda surge de seu desterro, liberta da pena de reclusão que se devia extrahir...

Para que a renda fosse abandonada, repudiada, esquecida, era preciso ter desaparecido a mulher.

De facto, o uso do "smoking", a simplifi-

Vamos ter a prova disso na apresentação de varios modelos copiados das grandes revistas parisienses de modas, creações dos mais cotados costureiros da capital franceza.

O enfado nasceu um certo dia da uniformidade. — BOILEAU.



MORAES

### A HORA SUAVE DO CREPUSCULO

scenas galantes e idyllos do seculo XVII era natural que os creadores da moda, ao começar o seculo XX, olhassem a renda, do alto do seu desdem, julgando-a incompativel com o uso do "smoking" a simplificação do penteado e o vicio do tabaco.

do em delirio a frivolidade feminina.

Não foi de balde que Colbert, numa tentativa audaciosa, coroada do melhor exito, fundou em Franca a fabrica d'Alençon, onde trabalharam seis mil rendeiras, sob a direcção de Mme. Gilbert.

cação do penteado, o vicio do cigarro pareciam querer affirmal-o, mas não, a mulher, apesar de tudo isso, subsiste e revela-se, como sempre, o espirito delicado que não podia ficar indifferente ante essa preciosa maravilha — que é a renda!

PÓDE a razão avisar-nos do que devemos evitar; só o coração nos diz o que devemos fazer. — JOUBERT

LEVAR os outros a praticar o bem é ainda mais meritorio que nós mesmos o praticarmos. — TALMUDO.



**A turma campeã do anno no campeonato de foot-ball da cidade, defensora do glorioso pavilhão alvi-verde do America F. C.**

A ACADEMIA de Medicina de Paris scindiu-se na questão do exame do cerebro de Anatole France. Alguns professores pensavam que esse analyse traria revelações interessantes e não viam porque impedil-a, outros consideravam o acto como uma verdadeira profanação, um tremendo sacrilegio.

Venceu a primeira corrente. Os dois anatomistas escolhidos para o importante estudo acabam de divulgar as suas conclusões.

Até a pouco suppunha-se haver uma relação entre o peso do

encephalo e o gráo de intelligencia do individuo. O caso de Anatole France deve ter destruido inteitamente essa theoria.

O encephalo do genio pesou apenas 1017 grammas, quando o peso normal é de 1360 grammas.

Parece que a verdade está com os que julgam que o gráo de intelligencia está intimamente ligado ao «frisado» da crosta cerebral. Pois lá está no relatorio: «o en-

cephalo examinado apresenta scissuras anormalmente profundas, sulcos igualando quasi ás scissuras, ás vezes duplicadas circumvoluções bem accentuadas e sinuosas, ligadas umas ás outras por pequenas dobras e retorcidas sobre si mesmas, apertadas e comprimidas.»

Esse exame poz, definitivamente, termo á reputação que gosavam as cabeças grandes, provando que nem sempre são grandes cabeças. Os

microcephalos, tão ridicularizados por todos, devem estar infinitamente gratos ao dr. Bouquet, o illustre medico que acaba de publicar as sensacionaes conclusões da pericia.

O cyclista que quebra o pescoço é um dos poucos signaes da justiça divina.

AS dores da alma têm um grande eco no ventre. Com effeito, para dar a medida de sua dor alguns dizem: «Esta noite só tomei uma taça de caldo».

THOMAZ HARDY era uma das personalidades literarias mais interessantes da Inglaterra.

Nasceu em Dorsetshire a 2 de Junho de 1840. Desde cedo revelou grande inclinação pelas letras, começando a colaborar em jornaes e revistas e publicando algumas novellas, que chamaram a attenção publica sobre o seu nome. Discipulo de John Hicks, o famoso architecto ecclesiastico, teve a incumbencia de reformar algumas das velhas igrejas da Grã B-etanha; frequentou o curso de Blomfield sobre a architectura gothica.

De 1860 a 1868 entregou-se ao cultivo da poesia, que abandonou pela prosa a partir de 1870. Mais tarde, porém, voltou aos versos, tendo publicado poemas de grande expressão lyrica.

Possuia a medalha de ouro da Sociedade Real de Literatura. Entre as suas obras principaes contam-se as seguintes: "Remedios desesperado-

res", "Um par de olhos azues", "A mão de Ethelberta", "Dois numa torre", "O prefeito de Casterbridge", "Poemas escolhidos", "Poemas do passado e do presente", "Satyras de circumstancia" e outras.

MUITAS vezes mais vale o calar a proposito do que falar muito.

— O homem livre é só aquelle que obedece á razão.

— Para saber falar é preciso saber ouvir.

— Se souberes ouvir tirarás proveito até daquelles que falam mal.

— Os avaros de louvores provam que são pobres de marecimento.

— Não dá em mim o meu servo quando me sacode os vestidos, e o mesmo acontece ao que me lança em rosto os accidentes da natureza ou da fortuna.

— O que um príncipe melhor aprende é a equitação, porque o seu cavallo não o lisonjeia.

— PLUTARCHO.

UMA vontade enérgica faz do pouco muito, dá força a instrumentos fracos, desarma as difficuldades e até muitas vezes produz um soccorro. — CHANNING.

AS mulheres, em esthetica só são capazes de conceber a belleza da costureira. — ANATOLE FRANCE.

A felicidade não é o dever, mais sim o resultado do dever cumprido. — NOVILLE.



A primeira casa demolida para a construção do novo bairro de Santo Antonio



Grupo tomado após o início da demolição, no qual se veem, entre outros, os srs. Ro-

dolpho Medeiros, Alde Sampaio, Domingos Ferreira, L. C. Cardoso Ayres e Eduardo Pereira.

## BRANQUINHA, BRANQUINHA . . .

Branquinha, branquinha,  
E' succo de canna . . .  
Pouquinho é Rainha!  
Muintão é Tiranna!

- “ — Adeus, Mamãe de Loanda!  
— Adeus, meu filho Nogueira!  
O que tu viste na feira?  
— Eu vi dez de cada banda . . .  
Semeão por terra, hêbo,  
Raphaé no chão, deitado,  
Minha mãe venha mais branda . . .  
Em jejun eu te arreco!bo!

Branquinha, branquinha,  
E' succo de Canna . . .  
Pouquinho é Rainha!  
Muintão é Tiranna!

Um dos meus ascendentes mais notáveis, senhor de  
muitas terras e escravos no Brejo da Madre-  
Deus, depois do sacrificio da missa que  
o capelão santamentê resava,  
tomava uma lapada boa  
de branquinha,  
dava garra de uma es-  
pada que pesava bem 10 kilos,  
e gritava entusiasmado para os  
negros e para os bois:  
QUEM NÃO ACREDITAR EM NOSSO SENHOR JESUS  
CHRISTO APPAREÇA!!!

Branquinha, branquinha,  
E' succo de Canna . . .  
Pouquinho é Rainha!  
Muintão é Tiranna!

“ Succo de Canna Caiana  
Passado nos alambique,  
Pode sê qui prijudique  
mas bebo toda sumana!!!

- “ — Adeus, Mamãe de Loanda!  
— Adeus, meu filho Nogueira!”

Os revoltosos de 17 riscaram o vinho da mesa porque era portuguez

João Carôço comia cobra verde  
triscando a bicha viva no dente  
e engolindo os pedaços com cachaça!

Zé-fogueteiro de Palmares, um dia estando riscado,  
estourou uma bomba de dynamite na mão!

Seu Zuza de Pasto Grande trepou-se meio vesgo em 2 caçuás  
E disse que estava voando de aeroplano!

para  
Manuel  
Ban-  
deira.

do  
“ CANNA  
CAIANA ”  
em  
preparo





Aspecto tomado na "noite de musica" realizada com muito sucesso, na ultima semana, pelo Club Internacional

Minha avó dizia que a avó della dizia  
ter sido a branquinha quem gritou a republica de Olinda!

" — Adeus, mamãe de Loanda!! "

Branquinha, branquinha,  
E' succo de Canna . . .  
Pouquinho é Rainha!  
Muintão é Tiranna!

Contam os veteranos do Paraguay  
que rasgavam no dente o cartucho  
misturavam polvora com aguardente,  
passavam a mistura no bucho  
e depois iam brigar . . .

" Em jejun eu te arrecébo  
Com xarope dos bêbo!  
Tu puxas, eu arrepuxo . . .  
Bates commigo no chão,  
Bato comtigo no buxo! "

Branquinha, branquinha,  
E' succo de Canna . . .  
Pouquinho é Rainha!  
Muintão é tiranna!

Damnou-se! Si eu for contar historia bôa de aguardente  
d'aquí p'ra 100 annos não findo . . .

" — Adeus, Mamãe de Loanda! "

ASCENSO FERREIRA



### Senhoritas

Tracy e Christina Pinto de Lemos,  
da sociedade de Amaragy

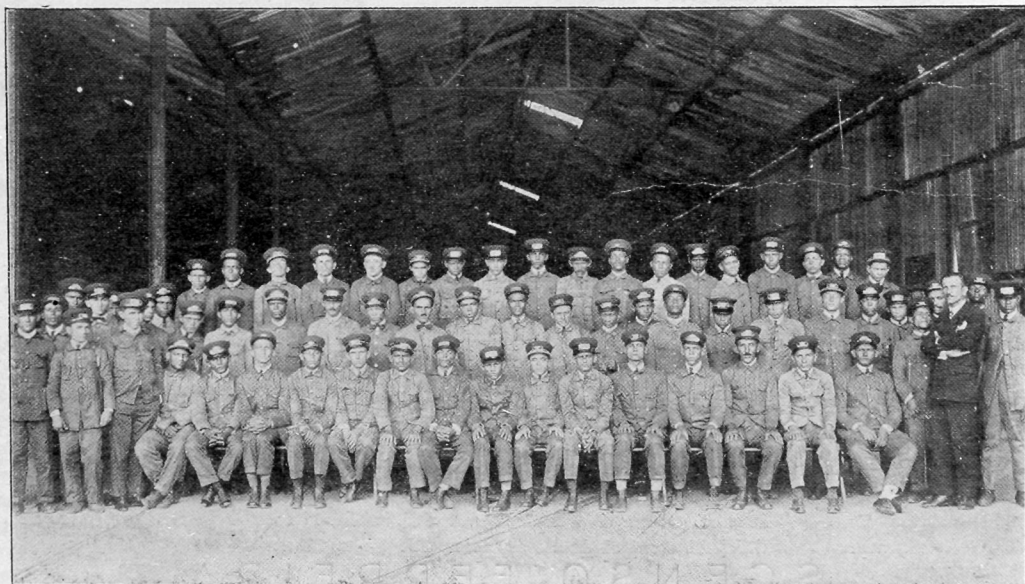
NÃO se trata de uma cathedral nem sequer de uma das chamadas parochias de luxo. A calefação electrica acaba de ser instalada, por iniciativa de um parcho com todas as modernas exigencias dos nossos tempos, na igreja de Hermsdorf, modesta e isolada aldeia dos Montes Salesianos. A installação foi dispo-

ta de modo a não ser preciso aquecer a igreja toda, o que, como é de suppor, custaria muito dinheiro. Os fios conductores, de uns tres centimetros de diametro foram assentes ao longo dos genuflectorios e

apenas recebem corrente as filas de cadeiras occupadas pelos parochianos, os quaes, graças á modernidade do seu parcho, perderam um motivo para excusar-se de concorrer no inverno ás ceremonias do culto.

O ministro do Egypto em Paris. Fakhry Pachá, recordou, recentemente, num banquete diplomatico, as origens egypcias do braço da cidade franceza de Nimes, cujas armas são constituídas por um crocodilho acorrentado ao pé de uma palmeira.

Sob o reinado do imperador Augusto, disse elle, uma legião romana



Grupo de funcionarios da Tramways que frequentam o Curso de Educação Moral e Civica mantido por aquella empresa para os seus fiscaes, conductores e motoreiros, e do qual é professor o nosso confrade de imprensa Sotéro de Souza, que se acha ao lado



A comissão promotora da festa de Santo Amaro das Salinas ultimamente realizada

composta em parte de legionarios egypcios, deixou as margens do Nilo para vir estabelecer-se no paiz dos gauzeles.

A legião fixou-se perto de Nimes ali fundou a colonia conhecida sob o nome de "Colonia Nemanopi Augusta", comprazendo-e em comemorar as suas origens egypcias no adoptar um brazão de armas devéras significativo: "um crocodilho acorrentado ao pé de uma palmeira."

Nimes é a cidade natal do actual presidente da Republica franceza.



Senhoritas que serviram na barraca em beneficio da Capella da Macacheira, naquella festa

deseje: para morte, casamento, anniversario natalicio, venda de qualquer producto commercial, etc. Podem pedir-se, tambem, sonetos, baladas, epitaphios, redondilhas, etc. Preços mo dicos. Entrega-se meia hora depois da encommenda feita. Pagamento adeantado."

A sociedade não é mais do que o desdobraimento da familia. Se o homem sae corrompido da familia, elle entrará corrompido na sociedade. — LACORDAIRE.

AFRONTA o fogo, a agua, o carcere, tudo por uma mulher e ella não o perceberá. Mas depois nega-te uma vez a acompanhá-la ao cinema e será um miseravel...

• NUMA taberna de Veully-sur-seine (França) foi collocada a seguinte inscrição: "Vendem-se versos. Podem-se aqui adquirir baratos, versos seja qual for o motivo que se

**M**ISTINGUETT, cu-  
jas pernas são a  
sua fortuna e estão se-  
guradas por alguns mi-  
lhões de francos, fez  
passar á prosteridade a  
sua simples receita para

Observe a sua dieta e  
não se deixe engordar.

Exercite suas pernas  
pela manhã e á tarde  
para melhorar a circula-  
ção.

Dê massagens nas per-

todo o tempo de auto-  
movel". A falta de  
exercício é peor do que  
andar muito de bicycle-  
ta, mas a dança não é  
a melhor forma de exerci-  
cio para a construc-  
ção de lindas pernas.

O melhor exercício  
póde ser feito no quarto  
e consiste em saltar so-

A diferença entre que-  
rer e termos que é  
só inquirir, numa scen-  
telha de originalidade.  
Em pensar, entre vontade  
e pensamento, não é  
o que dizem os escrip-  
tores, nem ha possibili-  
dade no definir. O pen-  
sar é exterior aos actos,  
aos acontecimentos ; a



Senhorita Judithzinha Bello, da socieda-  
de alagoana, uma linda "sacerdotisa  
de Piza" do ultimo carnaval



À meza diretora do Apostolado da  
Oração na Piedade

o treino e trato desses  
invejáveis membros.

Ha mais methodo do  
que o simples uso de  
lindas meias, porque na  
opinião de Mistinguett  
as pernas bonitas depen-  
dem da dieta observa-  
da pela mulher. A sua  
receita é a seguinte:

Não enrole as suas  
meias.

Mão use ligas aperta-  
das.

nas com leite frio de  
cabra.

Não use salto muito  
alto.

Não faça barba nas  
suas pernas.

Use meia de seda fi-  
na e nunra de algodão.

Não ande de bicycleta.

O ultimo conselho  
não visa especialmente  
os americanos, mas em  
seu beneficio Mistinguett  
acrescenta: "Não ande

bre uma cadeira, sempre  
na ponta dos pés. Não  
são aconselháveis os  
exercícios que exijam o  
emprego do Joelho, por-  
que produzem Joelhos  
musculosos, augmentan-  
do constantemente a li-  
nha do artelho á anca  
mais do que o desejavel.

vontade, interior. Eju  
"vejo" a mim mesmo  
a subir a montanha e  
"quero" subir a monta-  
nha: vejo-a exteriormen-  
te; "quero" — isto é,  
tendo a subil-a. Não ha,  
então, exterioridade, mas  
interioridade — PONTES  
DE MIRANDA.



( Continuação )

Pensa é que logo depois de lançada a moda da vaccina não surgissem sem mór tardança, as vacinas de borracha, de papel adhesivo, de cêra, só para imitar uma apostema de moda — Logo...

TODA essa famosa pendencia entre as nevoas germanicas e a

Quem desejar possuir rendas do Ceará, os mais variados e lindos modelos, poderá dirigir-se, pessoalmente ou por carta, á nossa redacção, onde encontrará uma boa indicação.

cleridade latina vem aquietar-se com o reconhecimento de duas castas de homens: os

meditadores e os sensuaes. Para estes, o mundo é uma reverberante superficie: o céu é a

face luminosa do universo — “facies totis mundi”, como Spinoza dizia. Aquelles, pelo contrario, vivem na dimensão da profundidade. — J. ORTEGE Y GARRET.

NÃO pôde haver grande amor que não se acolha á sombra dum grande sonho. — EDMOND ROSTAND.



**PYOTYL**  
O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
*Formidavel contra Ophthas  
Gengivites, pyorrhœa, etc.*

Empresta-nos, Bebê, os teus olhinhos vivos, que sabem vêr melhor... Olhos, que vieram hontem ainda da Noite Eterna; olhos, que chegam scintilhantes de alvoroço do mysterio do Nada; das Meditações Ignoradas do Limbo; da Inconsciencia Fecunda das cousas, a Primavera de Trevas, onde arfam, latentes e adormentadas, as Formas e as Côres, promptas para surdirem á viva clarinada genethliaca! Olhos-Curiosidade, em cujas retinas a Natureza se reflecte com aquella de que a Razão drena a divina frescura nunca mais sentida, deshumanidade do espirito, ingenuidade, innocencia, orvalho humus floral... PE-  
RY MELLO.

## WADIH CHALITA

proprietario da sympathizada CASA SYRIA  
da Rua Direita n.º 185

**abre entre as nossas gentis leitoras um  
GRANDE CONCURSO**

para escolha do nome que deve dar a sua nova Casa Filial, a qual está sendo installada na Rua do Livramento n. 25, com requintada arte e primoroso sortimento do que se pode imaginar de mais bello e novo em artigos de moda!

Uma comissão de litteratos escolherá meia duzia dos nomes originaes e sugestivos que forem votados e entre esses nomes será procedido um sorteio em 2 de Fevereiro proximo.

**Uma rica phantasia carnavalesca para a votante victoriosa!  
Preencha este coupon e remetta para a "Revista da Cidade"—Rua do Imperador, 207**

A casa filial de Wadih Chalita,  
da rua do Livramento 25, deve  
chamar-se:

Assignatura da votante:

Todos os grandes centros têm lutado, nestes ultimos annos, com a crise tremenda de habitações, e muitos paizes ha em que só se pôde alugar uma casa depois de ter chegado a sua vez e uma repartição publica competente para tal der a sua autorisação.

Está neste caso a Allemanha,

Na pequena cidade de Bitterfeld, um par de noivos, porém, fartos de esperar, resolveu o problema indo habitar um bello vagão de caminho de ferro que, despevido de rodas, communica com um subterraneo.

Os alicerces são de pedra e cal e os interiores cuidadosamente mobiliados e confortaveis, estando os seus habitantes satisfeitos.

As pelles de luxo — cada dia mais apreciadas pelas damas — foram sempre uma das principaes attracções das feiras de Leipzig, especialmente das feiras do outomno. Leipzig, por outro lado, é desde seculos o centro mais importante do commercio mundial de pellicaria e os recntes esforços de outras cidades — Londres e Nova York em primeira linha — para arrebatá a grande capital saxonia a sua privilegiada posição, resultaram até agora inuteis. Muito longe, comtudo, de adormecer sobre os louros conquistados, Leipzig dispõe-se a confirmar o seu titulo de capital mundial da industria pelliceira com uma nova manifestação de grande estylo e com esse objectivo a Repartição de feiras organizou para o verão de 1929 uma grande Exposição Internacional consagrada exclusivamente ás pelles de luxo e ás explorações e industrias que com ellas se relacionam. A IPA, (designação abreviada de "Internacional e Pels-Ausstellung" como se chama em allemão a exposição projectada) estará dividida em sete secções principaes. Na

# ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distinctivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-  
cre. Carimbos de aço, metal  
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

## TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

primeira secção figurará uma collecção completa dos animaes que fornecem a materia prima para a industria de pelles de luxo: desde as feras da selva até os carniceiros e coelhos domesticos, passando pelas raposas azues, prateadas, brancas e cruzadas que se criam nos "farms" pelliceiros do Canadá e da Alaska. A segunda secção será destinada

ao zoologico e biologico da industria, com vistas panoramicas das regiões habitadas pelos diversos animaes, processos empregados para a sua captura (armas e armadilhas), methodos de criação nos "farms", tratamento das pelles em bruto, etc. Na terceira secção expor-se-hão os systemas empregados para a preparação das pelles de luxo como taes e os

diversos objectos que com ellas se podem fabricar. As restantes secções serão dedicadas a ramos especiaes da industria e commercio de pelles, como sejam confecção de chapéos, machinaria especial, organizações internacionais para caça de animaes e compra-venda das suas pelles etc. Ao mesmo tempo que a Exposição, terá lugar em Leipzig um Congresso Internacional de Zoologia no qual tomarão parte entre outras eminentes personalidades, os celebres exploradores Knud Rasmussem Sven Hedin.

Uma estatistica recente, publicada pelo «Police Mngazin», de Nova York, mostra que subiu a mais de tres milhões de dolares o total dos roubos praticados durante o anno de 1936, nos Estados Unidos. Vinte e cinco dollares para cada habitante da gran-republica da America do Norte.

Procurem nas principaes livrarias "Silhuetas e Visões".

COMPRIMIDOS

**KAFY**

SEM MATA QUALQUER DÔR  
AFFECTAR O CORAÇÃO

NOITE A  
A  
GRIPPE

PF-

# S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Adolpho Cavalcanti*  
” THESOUREIRO — *Waltredo Pessoa de Mello*  
” SECRETARIO — *José Rodrigues dos Anjos*

**OCTAVIO MORAES — DIRECTOR GERENTE**

(Toda correspondencia com este endereço)

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO  
TRABALHO GRAPHICO

## “REVISTA DA CIDADE”

o magazine de maior circulação em todo  
o norte do Brasil e o unico que tem  
officinas e organização proprias.

### ASSIGNATURAS:

|                   |   |                |
|-------------------|---|----------------|
| <b>UM ANNO</b>    | — | <b>48\$000</b> |
| <b>SEIS MEZES</b> | — | <b>25\$000</b> |

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

## **LUIZ MENDES**

Praça Floriano Peixoto, 19

SALA 78-8.º

(Edificio do Imperio)



# COIABANDA "PEIXE"

A RAINHA DAS SOBREMESAS



MARCA "PEIXE"